

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ-UESPI

SAMUEL TEIXEIRA LIMA

**O USO DO GÊNERO TEXTUAL TIRINHA (*COMIC STRIP*) COMO
ELEMENTO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA**

**TERESINA
2017**

SAMUEL TEIXEIRA LIMA

**O USO DO GÊNERO TEXTUAL TIRINHA (*COMIC STRIP*) COMO
ELEMENTO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA**

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação apresentado à Universidade Estadual do Piauí – UESPI, como requisito parcial para a obtenção do Grau de Licenciado em Letras Inglês, sob a orientação da Prof.^a Dra. Márlia Socorro Lima Riedel

**TERESINA
2017**



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - UESPI
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA
PLENA EM LETRAS INGLÊS



SAMUEL TEIXEIRA LIMA

"O USO DO GÊNERO TEXTUAL TIRINHA (COMIC STRIP) COMO ELEMENTO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA"

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC – apresentado à Banca Examinadora do Centro de Ciências Humanas e Letras da Universidade Estadual do Piauí – UESPI como exigência parcial para a obtenção do grau de Licenciado em Letras/Inglês, sob a orientação da Prof. Ms. Márlia Socorro Lima Riedel

TCC APROVADO EM 12 DE DEZEMBRO DE 2017

BANCA EXAMINADORA

1º Examinador: PROFA MS. MÁRLIA SOCORRO LIMA RIEDEL
(Orientadora)

2º Avaliador: PROF. ESP. PAULO MOTA FILHO

3º Avaliador: PROFA. ESP. FRANCIS GIOCONDA SOUSA PANTA

AGRADECIMENTOS

Esse trabalho é fruto de uma jornada que marca o encerramento de uma etapa muito importante na minha vida, isto é, a conclusão de minha graduação em Licenciatura Plena em Letras Inglês pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI. Ao mesmo tempo que representa a superação de alguns obstáculos, essa etapa representa, sobretudo, uma vitória. Gostaria de agradecer à Universidade Estadual do Piauí – UESPI, minha casa durante esse processo de aprendizagem. Gostaria, ainda, de agradecer também à minha orientadora, Prof.^a Dra. Márlia Socorro Lima Riedel, pela valiosa orientação que me trouxe a conclusão desse trabalho.

RESUMO

O presente trabalho buscou analisar o uso das tirinhas, ou *comicstrip*, como gênero textual facilitador no ensino-aprendizado da língua inglesa em sala de aula, com o objetivo de avaliar o nível de compreensão, em inglês, tanto dos alunos que trabalharam com atividades que continham situações conversacionais nas tirinhas quanto dos alunos que trabalharam com atividades que não continham situações conversacionais nas tirinhas. Essa pesquisa teve, como embasamento teórico, estudos realizados por especialistas na área de gêneros textuais, como Almeida (2014), Arantes (2014), Barreto (2012), Brown (2000), Espuri (2013), Gaida (2006), Gonçalves (2009), Oliveira (2009), Piconi (2013), Santos (2011) e Tanito (2011). Como Metodologia, uma pesquisa bibliográfica, seguida de uma pesquisa de campo, com abordagem quantitativa, foram utilizadas. Nossas hipóteses se confirmaram, tendo em vista que os alunos que usaram tirinhas obtiveram melhores resultados, nos testes, que aqueles que não utilizaram.

Palavras-chave: Gênero textual; Tirinhas; Ensino e aprendizagem.

ABSTRACT

The aim of this study was to analyze the use of comicstrip as a textual genre facilitator in English language teaching and learning in the classroom, in order to evaluate the level of comprehension in English of both students who did activities that contained conversational situations in the comic strips as well as the students who did not do activities that did not contain conversational situations in the comic strips. Based on studies carried out by specialists in the field of textual genres, such as Almeida (2014), Arantes (2014), Barreto (2012), Brown (2000), Espuri (2013), Gaida (2006), Gonçalves (2009) and Tanito (2011). As a methodology, we used a quantitative methodological approach which encompasses a review of the literature followed by a field research. At the end of the tests and after the analysis of the results, it can be concluded that our hypotheses have been confirmed, given that students who used comic strips had better test scores than those who did not.

Keywords: Textual genre; Comic strips; teaching and learning;

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01	17
Gráfico 02	18
Gráfico 03	19
Gráfico 04	20
Gráfico 05	21
Gráfico 06	22
Gráfico 07	23
Gráfico 08	24
Gráfico 09	25
Gráfico 10	26
Gráfico 11	27
Gráfico 12	28
Gráfico 13	29
Gráfico 14	30
Gráfico 15	31
Gráfico 16	32
Gráfico 17	33
Gráfico 18	34
Gráfico 19	35
Gráfico 20	36
Gráfico 21	37
Gráfico 22	38

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	09
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	13
3 METODOLOGIA	16
3.1 Tipo de Pesquisa	16
3.2 População	16
3.3 Amostra	16
3.4 Técnica de Coleta de Dados	16
4 ANÁLISE DOS DADOS	17
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	39
6 REFERÊNCIAS	40
APÊNDICE	42

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, pesquisadores na área da educação se aprofundam em estudos para tentar adequar uma técnica ou metodologia para desenvolver o ensino-aprendizagem de determinada área específica. Em se tratando de idioma estrangeiro, estudiosos buscam saber como melhorar o aprendizado desses idiomas de forma eficaz e prazerosa. Nesta área do conhecimento, a principal língua estrangeira em destaque é a língua inglesa, pelo fato de ter se tornado a “língua universal”.

Em se tratando de ensino-aprendizagem da língua inglesa, hoje se busca novos mecanismos de como se pode aperfeiçoar o conteúdo desse idioma, tanto no contexto escolar, quanto no cotidiano. Uma técnica ou metodologia que pode ser aplicada para esse desenvolvimento é o uso de gêneros textuais que, de acordo com Almeida, são assim definidos: (2014, p.10):

São textos que encontramos em nossa vida diária e que apresentam padrões sócio-comunicativos característicos definidos por composições funcionais, objetivos, enunciativos e estilos comumente realizados na integração de forças históricas sociais, institucionais e técnicas. São entidades empíricas em situações comunicativas e se expressam em designações diversas, constituindo em princípios de listagens abertas.

As tirinhas, ou *comicstrips*, para Almeida (2014, p.11) “são histórias em quadrinhos, como conhecemos nos dias de hoje, com textos em balões e surgiram no final do século XIX.” A tirinha, na época, chamava-se *Yellow Kid* e era publicada por um jornal norte-americano. Desde então, ganhou o mundo, e uma grande variedade de personagens e estilos. Para Gomes (2014, p 01) “as historias em quadrinhos são objetos de estudos de diversos campos do conhecimento já há muito tempo. É possível observar as mais diversas tendências: alguns preocupados em denunciar o conteúdo nocivo às crianças, outros priorizando as particularidades da linguagem dos quadrinhos, além daqueles que buscam no material analisado um reflexo das contradições sociais, entre outros”.

Atualmente, nas aulas ou cursos de inglês, os estudantes querem aprender as habilidades básicas do idioma, como o *Listening*, *Speaking*, *Writing* e *Reading*. Todas essas são importantes para o desenvolvimento do aprendizado e, com a inclusão da tirinha, busca-se conseguir mais habilidades no idioma e conquistar a fluência. Outro fator que pode melhorar o uso da tirinha em sala de aula é o desenvolvimento da habilidade de leitura, favorecendo a aquisição de vocabulário dos alunos.

Hoje, entretanto, com a utilização do gênero textual tirinha, nas aulas de língua inglesa, busca-se melhorar o ensino-aprendizado dos alunos para que eles compreendam a interpretação de imagens e, também, aumentar a metodologia do professor que busca diversificar os meios de ensino na sala de aula, trazendo a tirinha para os alunos, a fim de tornar a língua inglesa mais atraente para os estudantes.

É possível encontrar tirinhas em vários idiomas, dentre eles o inglês, com uma linguagem fácil de ser compreendida pelos seus leitores/usuários. Dentro das tirinhas podem ser encontradas situações diversas com o uso da gramática normativa da língua inglesa, que podem, facilmente, ser exploradas pelos alunos.

As tirinhas podem atrair o público escolar de maneira natural, pois são versões de textos fáceis e possuem histórias animadas que chamam a atenção dos alunos.

Hoje, com a grande difusão de conhecimentos no mundo globalizado, vários textos escritos estão na língua inglesa e, portanto, precisamos compreender melhor a mensagem que é repassada para a sociedade. Para a população, a língua inglesa é o idioma que se destaca no cenário mundial e, todos precisam lidar com esse novo panorama, seja na educação, ou em outras áreas do conhecimento.

Para o ensino/aprendizado da língua inglesa, várias publicações de estudos vêm se intensificando em encontrar uma resposta para um aprendizado efetivo, em especial a leitura em língua inglesa, devido a fonética do idioma ser difícil de ser assimilada por estudantes não nativos. Com os grandes volumes de produção do gênero textual do tipo tirinha (*comic strip*), é possível encontrar diversos diálogos que podem se adequar ao nível escolar e para cada estudante ou leitor.

A leitura de textos em língua inglesa tem se tornado frequente, pois as grandes mídias disponibilizam seus conteúdos no formato de texto, possibilitando assim, ao estudante/leitor um desenvolvimento em diferentes contextos, e as tirinhas podem favorecer nessa etapa.

A pergunta norteadora, que deu início essa investigação, foi a seguinte: hoje, com o advento das inúmeras publicações escritas em diversos gêneros textuais, temos, também, outros modelos para o aprendizado de estudantes de idiomas e, dentre eles, está o gênero textual do tipo tirinha - esse gênero textual é capaz de possibilitar, através do uso de imagens, melhor compreensão na leitura em língua inglesa?

A fim de responder a formulação acima apresentada, foram levantadas as seguintes hipóteses: É possível encontrar tirinhas em vários idiomas, dentre eles o inglês, com uma linguagem fácil de ser compreendida pelos seus leitores/usuários; dentro das tirinhas podem ser encontradas situações diversas com o uso da gramática normativa da língua inglesa, que podem, facilmente, ser exploradas pelos alunos; as tirinhas, podem atrair o público escolar de maneira natural, pois são versões de textos fáceis e possuem histórias animadas que chamam a atenção dos alunos.

Essa pesquisa teve, como objetivo geral, analisar o uso das tirinhas, como gênero textual facilitador no ensino-aprendizado da língua inglesa em sala de aula.

A fim de alcançarmos o objetivo geral, foram elencados e efetivados os seguintes objetivos específicos: diagnosticar, junto ao professor de língua inglesa, os conteúdos gramaticais presentes nas tirinhas, que foram usados durante as aulas; aplicar dois testes com os mesmos questionamentos (um teste contendo tirinhas em suas questões e outro teste, com as mesmas questões, porém sem tirinhas); verificar se o grupo de alunos que não trabalhou com as atividades sem tirinhas (alunos de uma turma), nas quais se encontraram situações conversacionais em inglês, tiveram o mesmo êxito os alunos que trabalharam com as atividades cujas situações conversacionais, em inglês, estiveram expressas dentro das tirinhas; avaliar o nível de compreensão, em inglês, tanto dos alunos que trabalharam com atividades que continham situações conversacionais nas tirinhas quanto dos alunos que não trabalharam com atividades que não continham situações conversacionais nas

tirinhas; e, por fim, identificar se as tirinhas, são, de fato, ferramentas facilitadoras no aprendizado da língua inglesa.

Essa Pesquisa é do tipo bibliográfica - uma vez que analisamos o gênero textual conhecido como tirinhas, em inglês, cujo material foi retirado de livros didáticos – e, também, efetivamos uma pesquisa de campo já que efetivamos uma pesquisa em sala de aula, com aplicação de testes, cuja coleta de dados foi feita a partir de um teste com tirinhas para um determinado grupo e outro teste, sem que tirinhas fossem utilizadas, para outro grupo. Para a análise e discussão dos dados, a pesquisa quantitativa foi utilizada.

Essa Pesquisa está assim estruturada: na introdução desse trabalho, discutimos sobre os meios utilizados pelos pesquisadores para tornar eficaz o ensino e aprendizagem da língua inglesa, e salientamos o gênero textual como um dos métodos possíveis para efetivar esse aprendizado. Falamos, de forma breve, sobre o uso das tirinhas, iniciado no século XIX e, seu papel em denunciar as mazelas da sociedade. No referencial teórico, apresentamos o uso das tirinhas como facilitadora no ensino-aprendizagem na sala de aula para o desenvolvimento da leitura e aquisição de vocabulário, bem como melhorar a interação entre educador e educando baseado em teóricos do gênero textual. Em seguida, após coleta de dados, apresentamos os resultados obtidos na pesquisa através de gráficos, que foram analisados.

Por fim, apresentamos as nossas considerações finais acerca dos resultados alcançados. Em nossas considerações finais informamos as hipóteses que foram alcançadas e as hipóteses que não foram alcançadas, bem como apresentações recomendações acerca do tema discutido e a relevância do mesmo para a comunidade acadêmica.

Agora, passaremos à fundamentação teórica, onde trataremos da abordagem de ensino, assim como o uso das tirinhas e o seu benefício, e sua dinamicidade em relação ao ensino-aprendizagem da língua inglesa.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Hoje, tendo em vista a grande popularidade do ensino de idiomas ao redor do mundo, tem-se buscado soluções de como adquirir habilidades linguísticas para facilitar o aprendizado do indivíduo. Atualmente, vem-se buscando novos conhecimentos e saberes de como aplicar as teorias à prática dentro da sala de aula. Em relação à língua inglesa, hoje em dia, ensinar requer um conhecimento especializado na área de formação, para um melhor entendimento do idioma, já que ele é considerado a número um (1) em disseminação do conhecimento, mas que, muitas vezes, não tem seu real valor perante a sociedade e o ambiente educacional, mas que a escola em si, deve ser a principal mantenedora da sua importância como ressaltam Oliveira e Cardoso (2009, p. 87):

Deste modo a aprendizagem de uma língua estrangeira, nomeadamente o Inglês, que muitas vezes é desvalorizada, deverá ser considerada essencial no currículo escolar e a esta deverá ser dada especial atenção, tentando desenvolver as melhores e mais inovadoras estratégias que potenciem a sua correta e eficaz aprendizagem.

Sendo assim, há, de fato, que se busquem novas medidas e gestão de como melhorar aprendizado de língua inglesa no ambiente escolar, realizada a quem compete, a fim de trazer para a realidade das escolas públicas ou privadas inovações no seu processo de ensino-aprendizagem.

Como forma instrucional para o ensino de Língua Inglesa, os gêneros textuais podem oferecer o dinamismo e o interesse tão preterido pelos professores de língua inglesa, pois, na sala de aula de línguas estrangeiras, esses gêneros textuais podem promover o contato com conteúdos gramaticais, facilitando assim, a aquisição do conhecimento esperado para ambos os lados, professores e alunos. Em relação a isso, Arantes e Moser enfatizam que:

O uso da linguagem verbal consiste fundamentalmente na prática comunicativa dos diferentes gêneros textuais nas esferas sociais nas quais os indivíduos estão engajados. E mais, em termos de aquisição de linguagem, aprender a falar, a dominar uma língua, seja a materna ou uma língua estrangeira, significa a lidar, social e cognitivamente com regras e normas

de uso dessa língua, as quais não se limitam as do funcionamento da gramática e do léxico dessa língua, mas implicam outras que atribuem ações textuais, discursivas frequentes, que igualmente são construídas e interpretadas à luz de um sistema sociocultural de que partilham os indivíduos. (ARANTES E MOSER, 2014, p. 06)

Com o potencial de interação que as histórias em quadrinhos podem ajudar no desenvolvimento das aulas, ajudando, assim, os professores a dinamizar as habilidades linguísticas necessárias para uma interação maior dentro da sala de aula, possibilitando ao mesmo passo, um preenchimento na relação professor-aluno. Para reforçar essa ideia, vejamos o que Almeida (2014, p.05) afirma sobre as tirinhas:

As histórias em quadrinhos ou HQ's, nelas contida o gênero textual tirinha ou *comic strip* oferecem oportunidades do professor poder modificar as condições de produção de leitura, escrita e oralidade do aluno: de um lado possibilitando que construa sua história de leituras, de outro, estabelecendo, quando necessário, as relações intertextuais, resgatando a história dos sentidos dos textos.

As tirinhas, além de proporcionar um avanço satisfatório no aprendizado da língua inglesa, com sua inclusão em atividades em sala de aula, pode-se destacar também seu fácil acesso a este tipo de produção, pois além de ser um material considerado de baixo custo, teve-se a ideia de que as HQ poderiam não suprir a qualidade de uma boa leitura e, a partir de então, países como o Brasil, adotou-os em bibliotecas especializadas, como afirmam Santos e Ganzarolli:

Apesar do baixo custo e da facilidade de encontrar HQ, pais e educadores viam com desconfiança este tipo de leitura para crianças. As bibliotecas também resistiram muito em acatá-las em seu acervo. Diferentemente de outros países, o Brasil favoreceu a criação de gibitecas. (SANTOS E GANZAROLLI, 2011, p. 02).

Muito se tem discutido sobre o contexto profissional do professor de inglês dentro da sala de aula de escolas regulares. Comumente se vê uma cobrança, por parte dos alunos, em relação ao foco principal da disciplina, pois se tem a ideia de que aulas sejam, de fato, voltadas para o aprendizado do idioma em suas diversas especialidades, de forma dinâmica.

Para Gonçalves (2011, p. 05), a inserção do gênero textual tirinha, propiciam “interesse, motivação, diversão, no qual as HQ trazem para o contexto escolar aspectos que os alunos buscam fora dele”.

Diante desta perspectiva, com a inserção das tirinhas nas aulas de inglês, pode-se adquirir o desenvolvimento dessas habilidades, em especial a leitura, pois a relação entre aprendizado e lazer funciona como um aporte para o crescimento educacional dentro e fora da sala de aula. Barreto e Barrêto afirmam que:

A relação entre imagem e língua permite que o leitor estabeleça uma relação entre o contexto e os elementos linguístico-gramaticais apresentados nos quadrinhos, fazendo com que seja possível uma ampliação de vocabulário por meio de algo que está intrinsecamente ligado ao lazer – posto que o objetivo principal das HQ's é o de divertir o leitor.(Barreto e Barrêto, 2012, p.06)

Com a inclusão das tirinhas no processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa, pode-se destacar a relevância da introdução deste gênero textual nas aulas de inglês, possibilitando fluência no idioma e grandes contribuições na compreensão de textos escritos envolvendo a gramática inglesa. Segundo Barreto e Barreto:

Ao adquirir hábito de ler história em quadrinhos em inglês, o leitor poderá adquirir maior fluência na LE se fizer relação aos significados edificados em sua LM, já que mesmo não atribuindo significado a itens lexicais desconhecidos é possível compreender e interpretar por meio das inferências. A utilização das HQ ou tirinhas ou *comicstrips* como instrumentos de ensino e aprendizagem podem levar as práticas de produção e compreensão de textos variados, o que contribui para a compreensão e produção da escrita. (BARRETO E BARRÊTO, 2012, p. 06).

Portanto, com a inclusão desse gênero textual em sala de aula de língua inglesa, grandes contribuições no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa poderão ser verificadas.

A seguir, apresentamos o tipo e o método de pesquisa, a amostra e a técnica coleta de dados utilizados para a realização dessa investigação.

3 METODOLOGIA

3.1 Tipo de Pesquisa

Para que os objetivos dessa investigação fossem alcançados, foi realizada uma Pesquisa Bibliográfica, em primeiro lugar, para elucidar as informações referentes à temática da pesquisa e, depois, uma Pesquisa de Campo. Por fim, a Pesquisa qualitativa foi utilizada, visto que foram aplicadas atividades (textos e exercícios), para um grupo, onde apareceram tirinhas, ou *comic trips* – sendo que, para um grupo, as atividades a serem aplicadas não continham a utilização das tirinhas - nas aulas de inglês, como método de testagem, e os resultados serão apresentados sob formas de dados estatísticos.

3.2 População

A população dessa investigação é composta por 158 alunos do Ensino Fundamental, lotados em uma unidade escolar municipal na cidade de Teresina.

3.3 Amostra

A amostra dessa Pesquisa é constituída de 50 alunos dos 9º anos A e B da referida escola.

3.4 Técnicas de Coleta dos Dados

Para a coleta de dados, foram aplicadas duas atividades com as mesmas questões, porém, em uma das atividades, as questões continham tirinhas e a outra, foi aplicada sem a ajuda das tirinhas como auxiliar na compreensão dessas atividades, para obtenção dos dados.

A próxima seção traz os dados coletados, assim como suas análises, conforme proposto nos nossos objetivos.

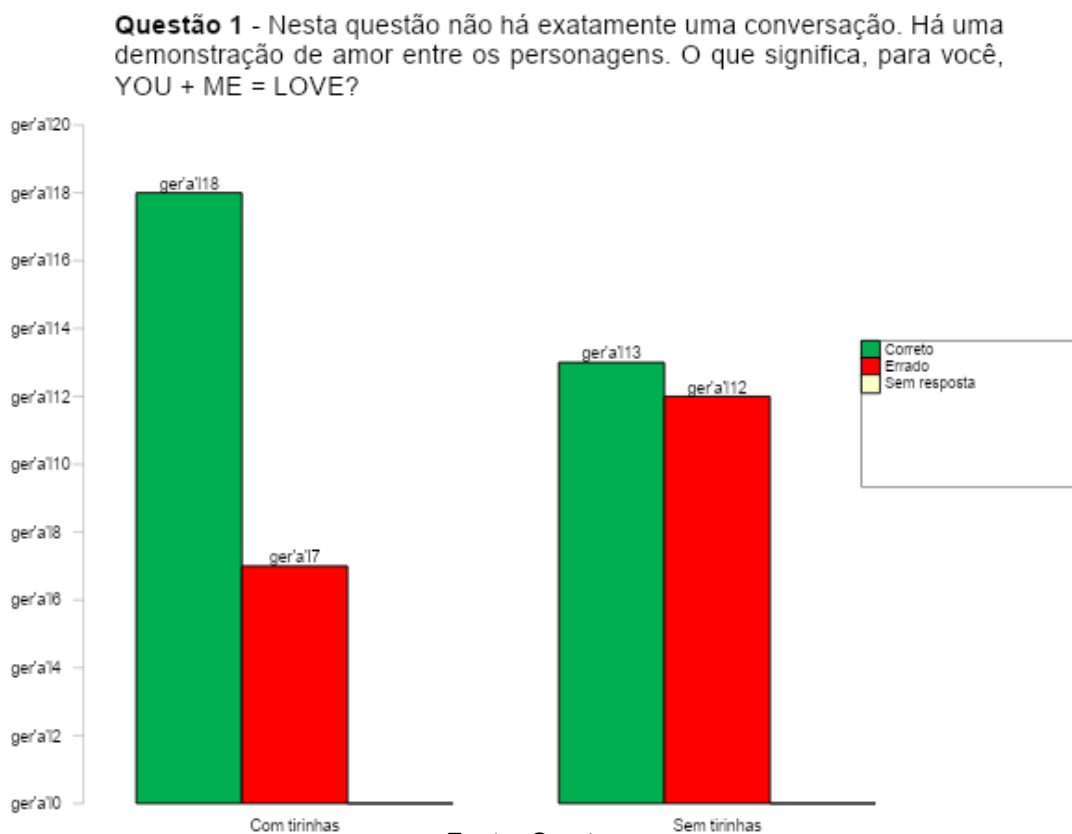
4 ANÁLISE DOS DADOS

Esse capítulo tem, por objetivo, detalhar e organizar os dados coletados no transcorrer da pesquisa, a fim de alcançar o objetivo proposto. No mês de maio, os testes foram elaborados da seguinte forma: 14 questões foram construídas para dois testes, sendo que um teste foi elaborado com a utilização de tirinhas, e o outro foi elaborado apenas com o diálogo entre os personagens, sem as tirinhas.

Entre os meses de maio e julho, os testes foram aplicados em 2 salas de aula do 9º ano, na Unidade Escolar Engenheiro Sampaio.

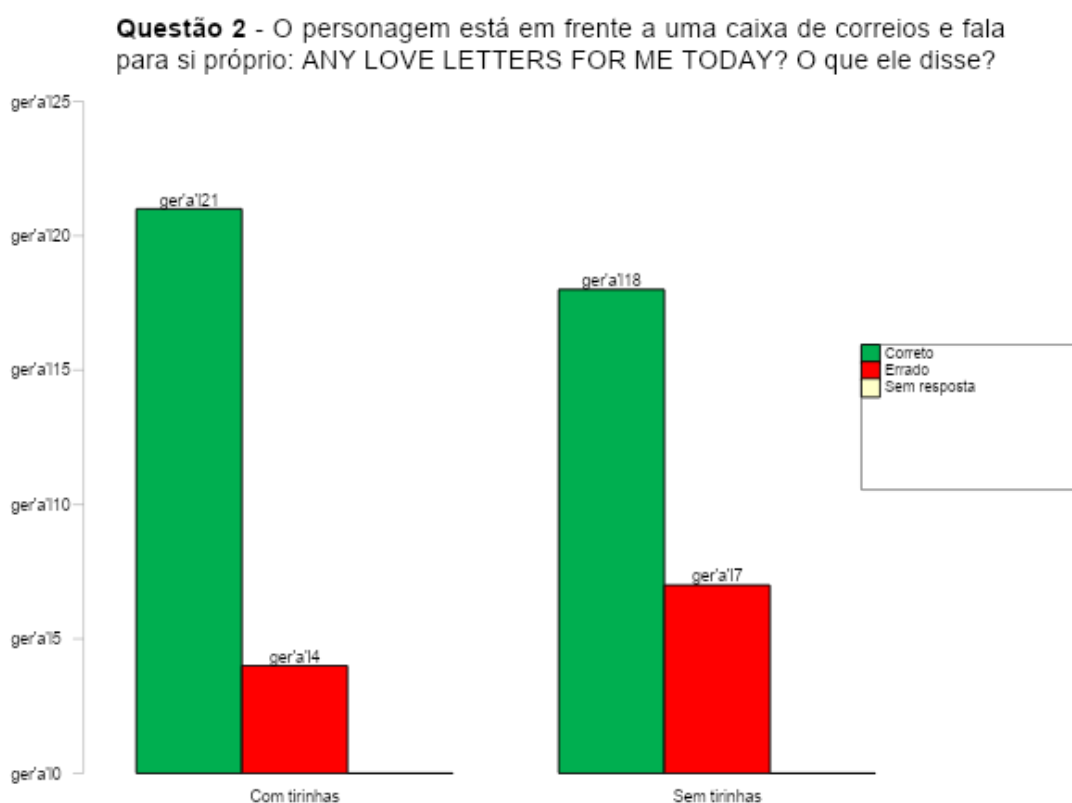
Após a correção dos testes, os resultados foram tabulados e separados por tipo de teste. Em seguida, os resultados foram formatados em forma de gráficos com colunas em gráficos. Os gráficos estão divididos em três colunas, para cada questão foi construído um gráfico que mostra o desempenho dos alunos que realizaram as avaliações com tirinhas e sem tirinhas.

Gráfico 1



De acordo com o que mostra o gráfico 1, 72% dos alunos que fizeram o teste com as tirinhas acertaram a questão 1 e, 48% dos alunos que fizeram o teste sem as tirinhas erraram a questão 1.

Gráfico 2

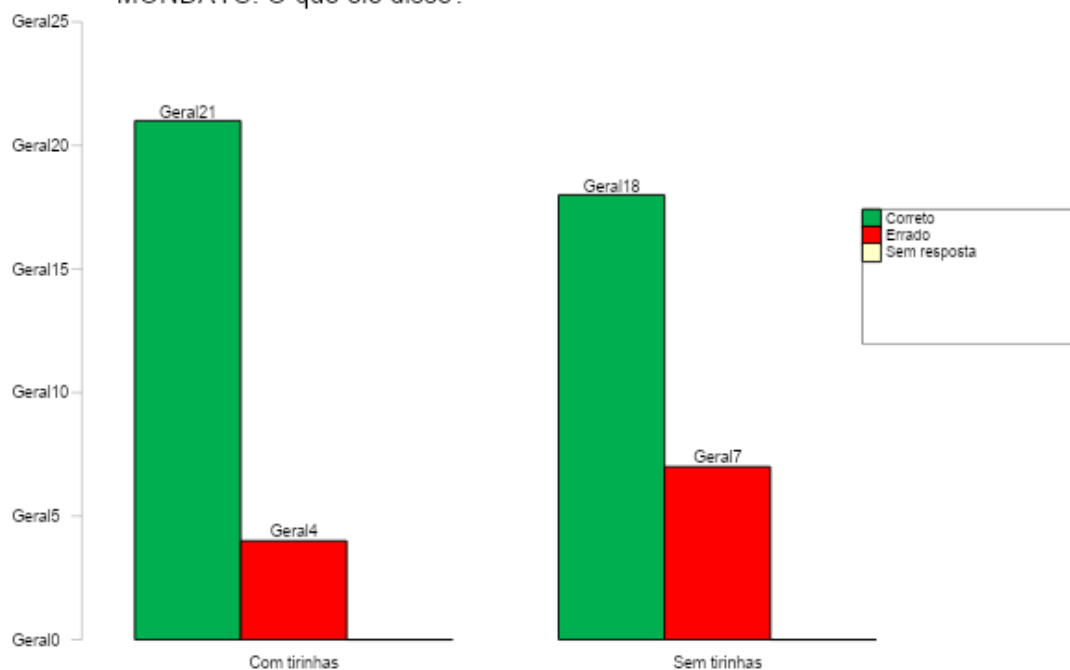


Fonte: O autor

De acordo com o que mostra o gráfico 2, 84% dos alunos que fizeram o teste com tirinhas acertaram a questão 2 e 72% dos alunos que fizeram o teste sem as tirinhas acertaram a questão 1.

Gráfico 3

Questão 3 - Garfield pisa em uma bola e se desequilibra, caindo dentro de um vaso sanitário deixando somente as pernas para fora e diz: I HATE MONDAYS. O que ele disse?

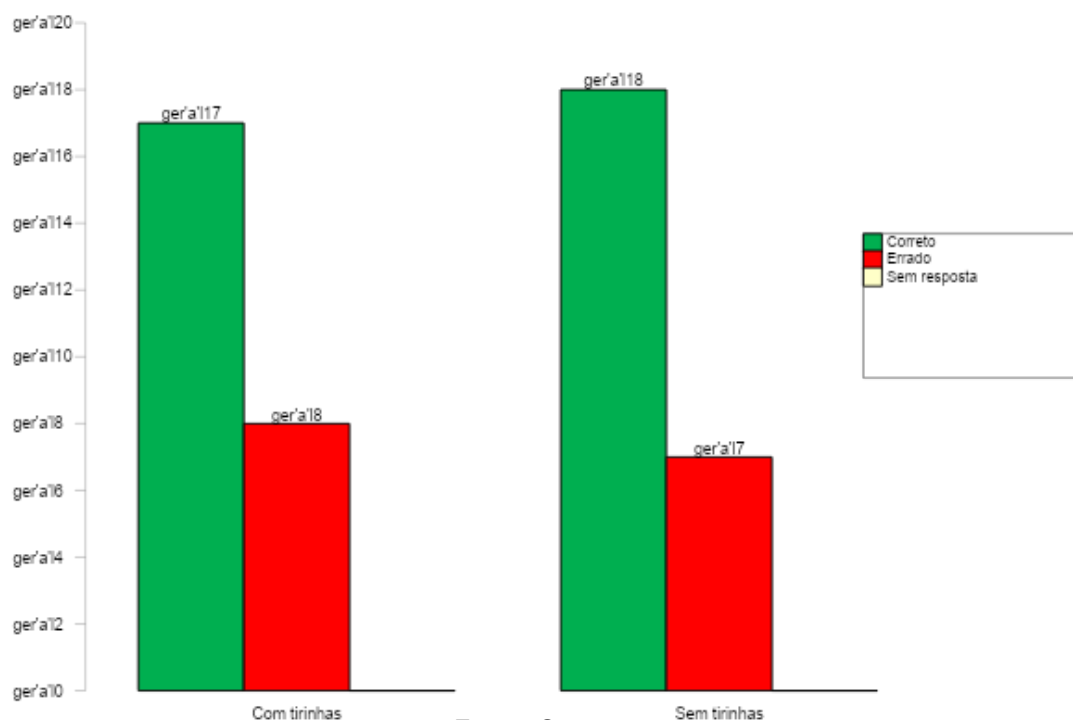


Fonte: O autor

Percebe-se que na terceira questão aplicada, os alunos que realizaram o teste com tirinhas pontuaram em 84% e 72% os alunos que fizeram sem tirinhas.

Gráfico 4

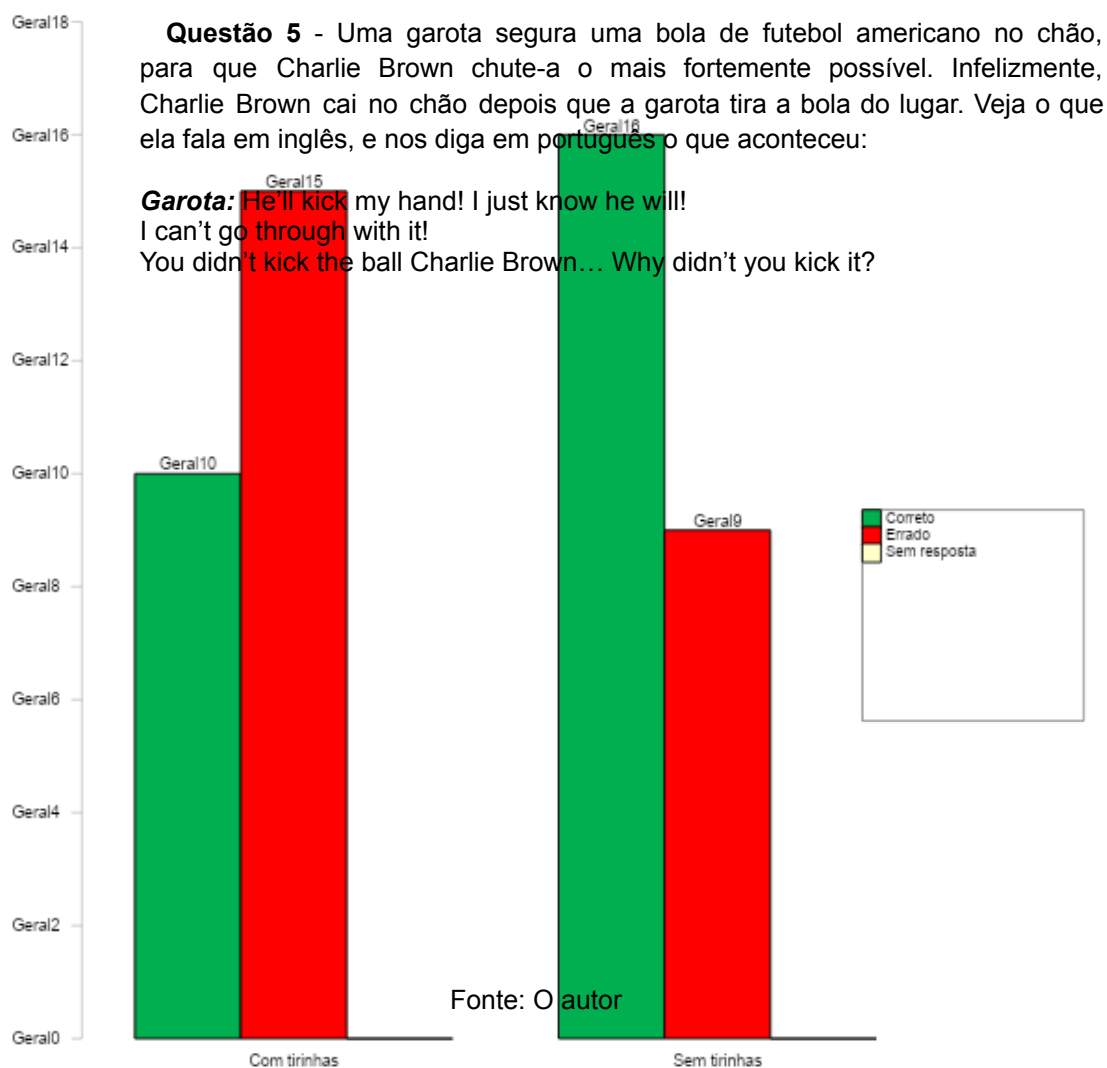
Questão 4 - Snoopy joga uma bola de futebol americano em cima de Woodstock, que é um passarinho bem pequeno. Snoopy acaba falando: I KILLED THE BIRD. O que Snoopy falou?



Fonte: O autor

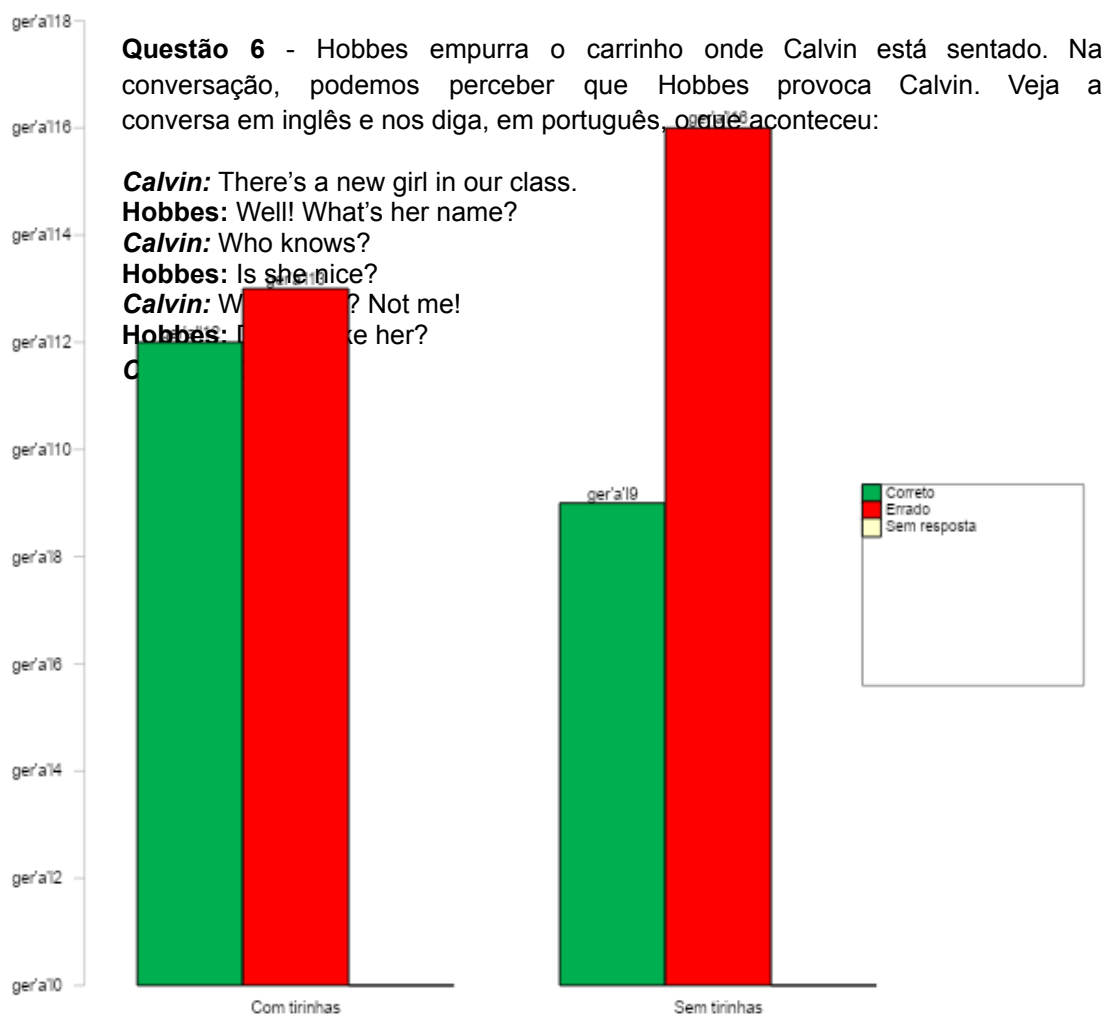
No gráfico 4, os alunos que realizaram o teste sem tirinhas tiveram um desempenho de 72% de acertos e os alunos que fizeram o teste com tirinhas tiveram 68% de acertos.

Gráfico 5



De acordo com o que mostra o gráfico 5, 64% dos alunos que fizeram o teste sem tirinhas acertaram a questão 5 e 60% dos alunos que fizeram com tirinhas erraram a questão 5.

Gráfico 6



Fonte: O autor

De acordo com o que mostra o gráfico 6, 48% dos alunos que fizeram o teste com as tirinhas acertaram a questão 6 e 64% dos alunos que fizeram o teste sem as tirinhas erraram a questão 6.

Gráfico 7

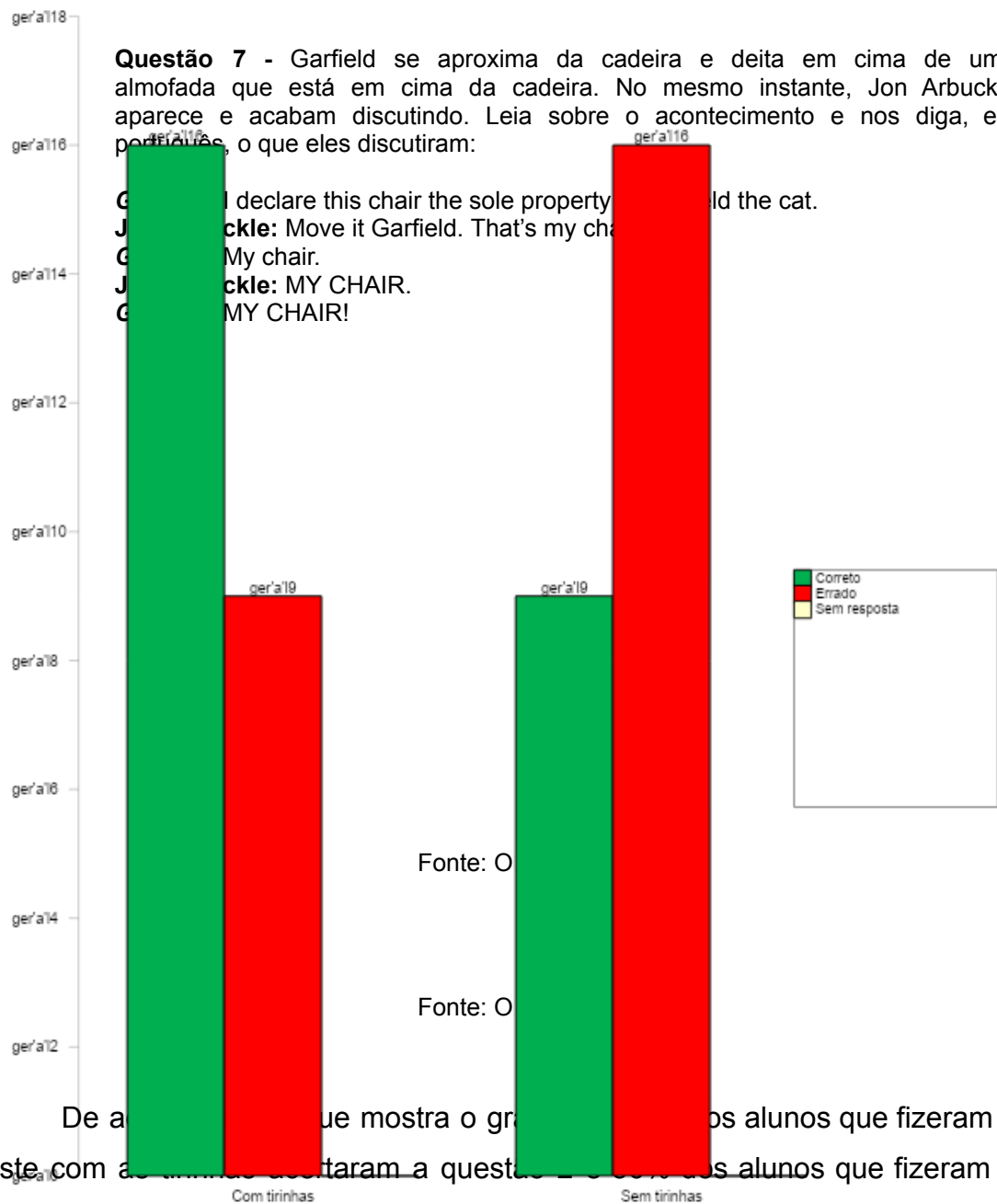
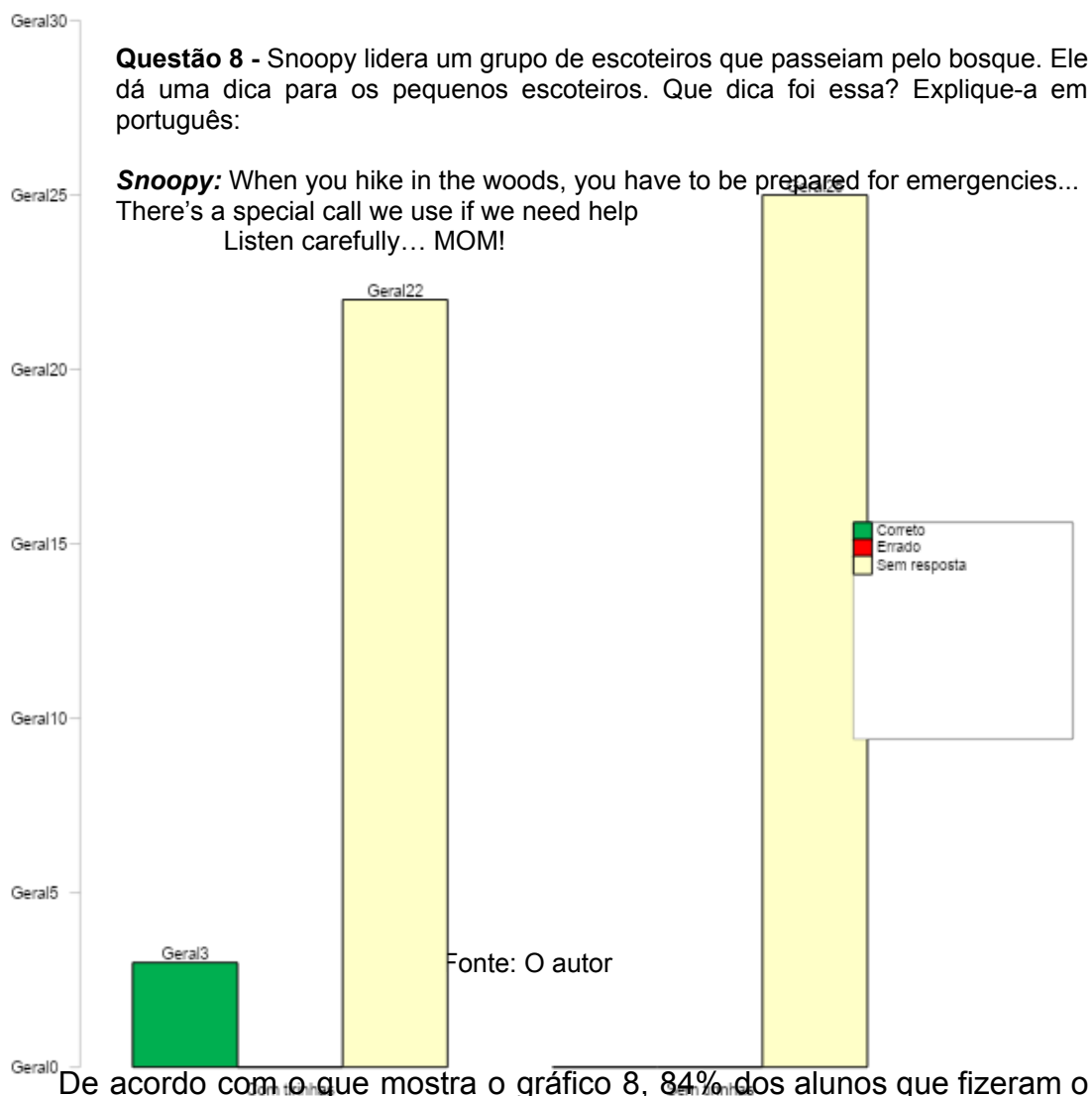
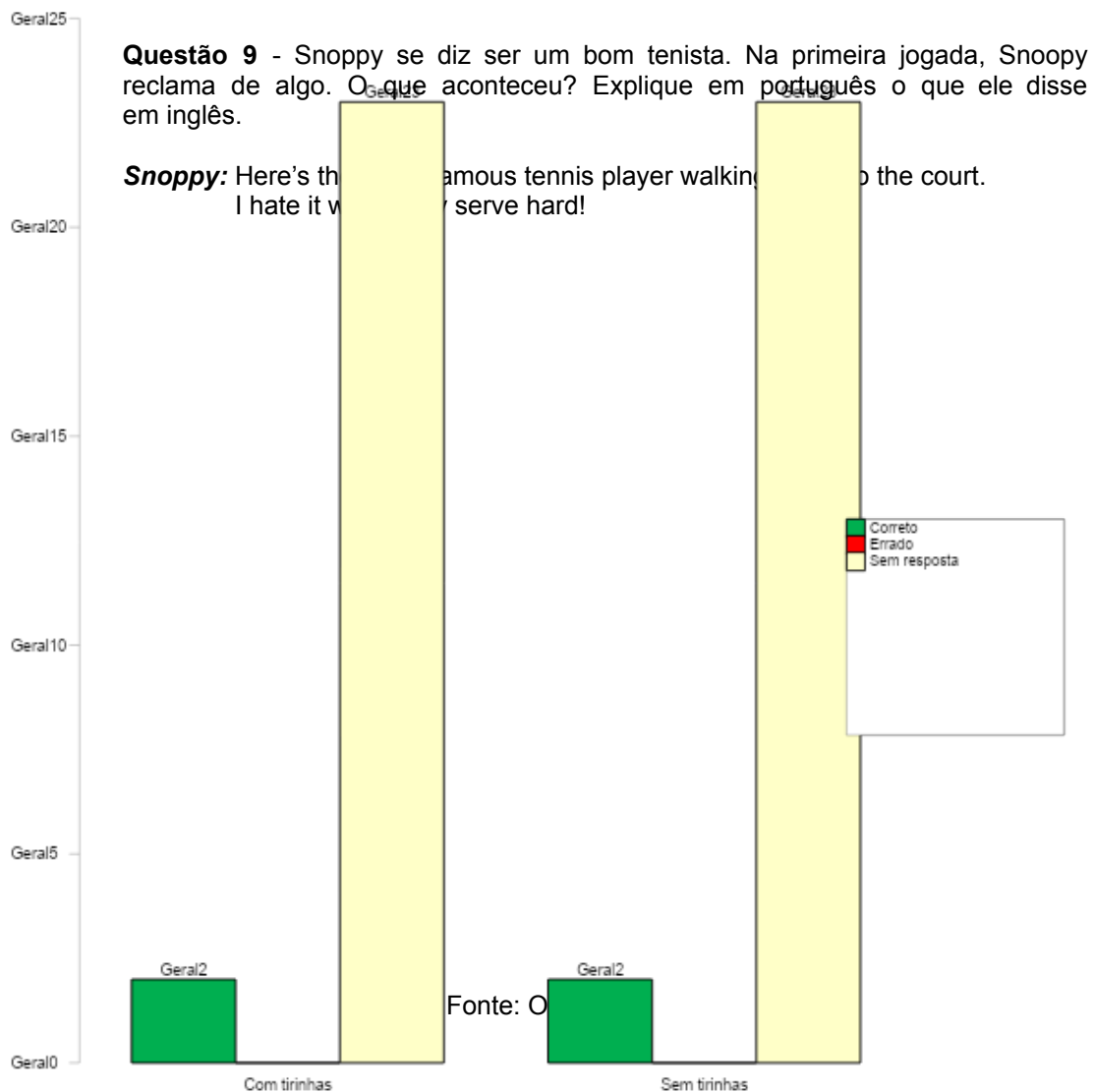


Gráfico 8



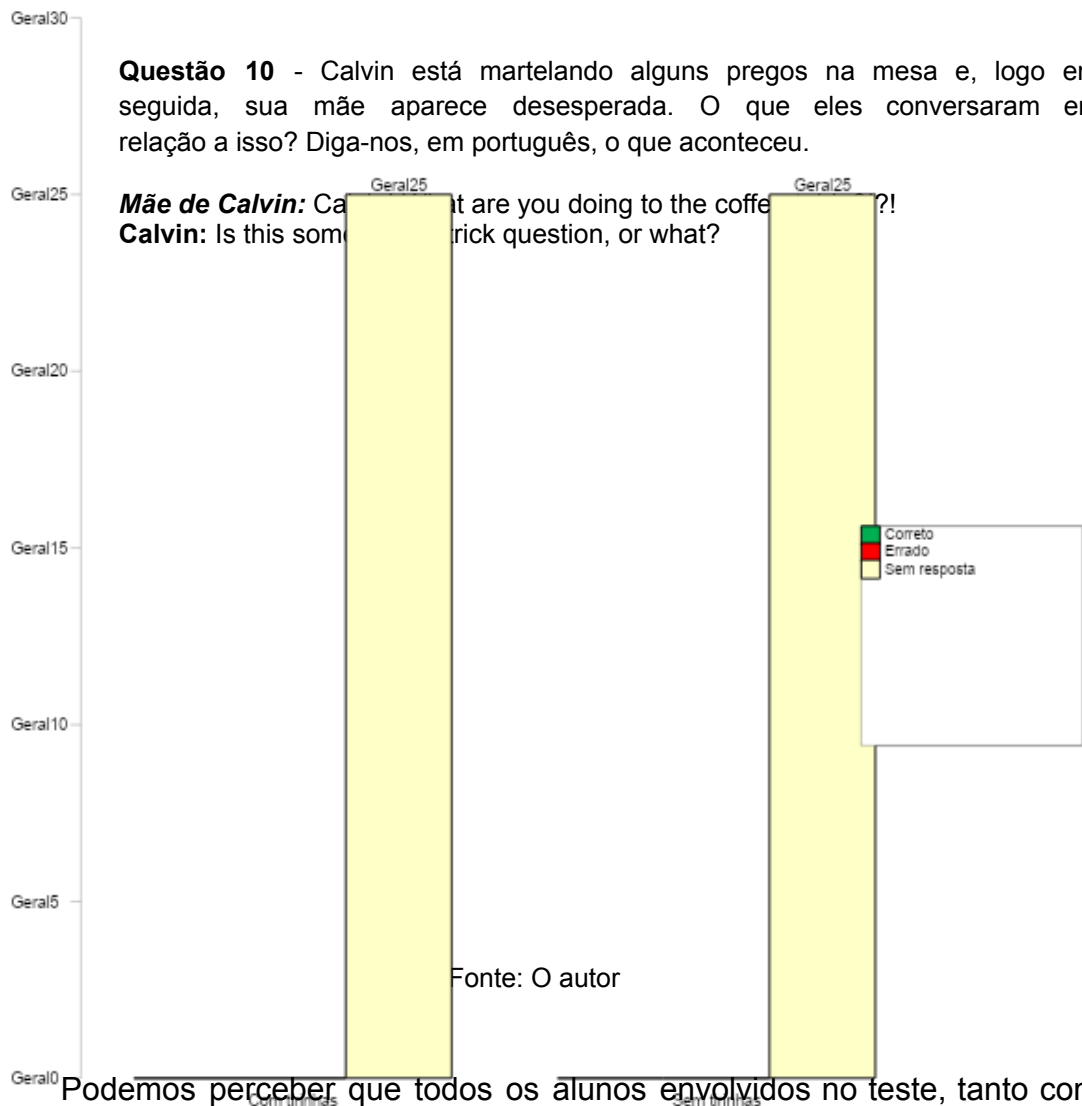
De acordo com o que mostra o gráfico 8, 84% dos alunos que fizeram o teste com as tirinhas não responderam a questão 8 e 100% dos alunos que fizeram o teste sem as tirinhas não responderam a questão 8.

Gráfico 9



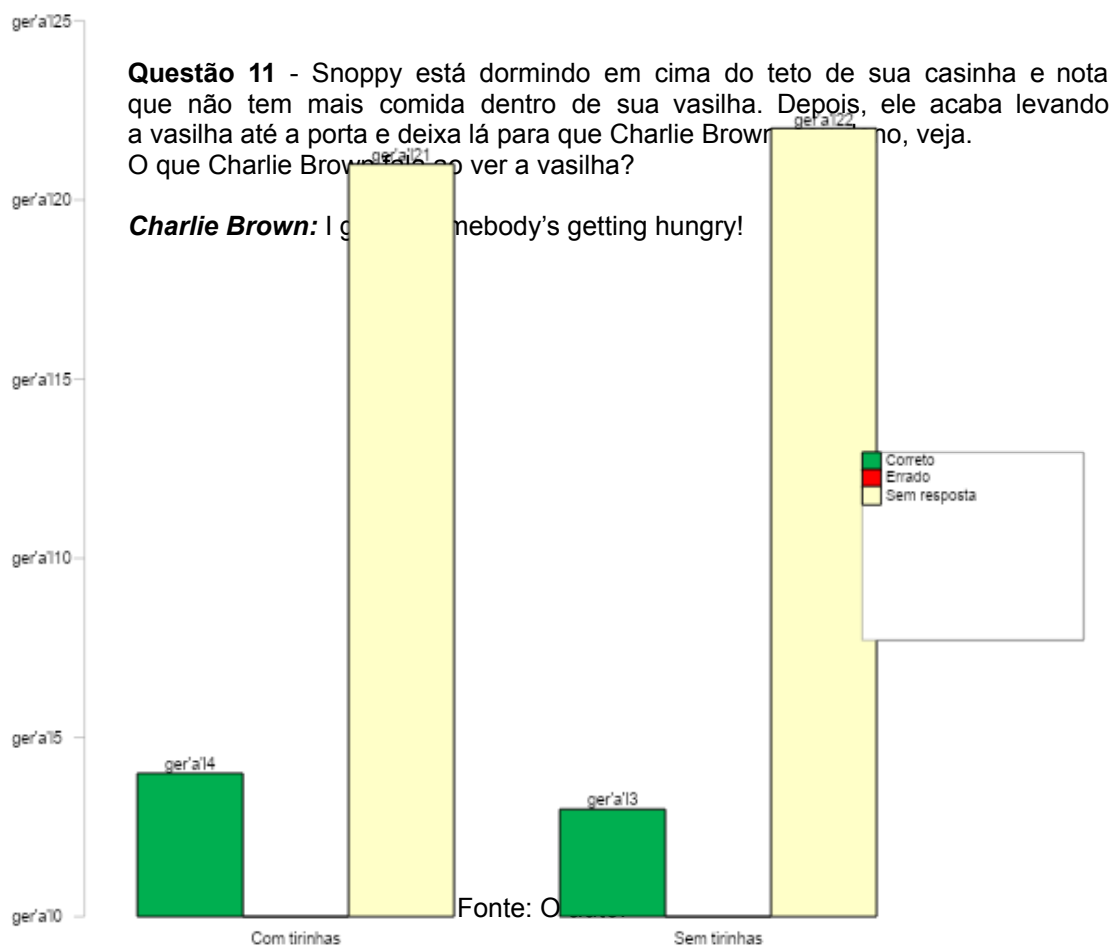
De acordo com o que mostra o gráfico 9, tanto os alunos que fizeram o teste com tirinhas, quanto os que fizeram sem tirinhas obtiveram 92% de questões sem resposta.

Gráfico 10



Podemos perceber que todos os alunos envolvidos no teste, tanto com tirinhas, como sem tirinhas, deixaram de responder esta questão em 100%, assim como mostra o gráfico 10.

Gráfico 11



De acordo com o que mostra o gráfico 11, 16% dos alunos que fizeram o teste com as tirinhas acertaram a questão 11 e 84% deixaram de responder. No caso dos alunos que fizeram sem tirinha, apenas 12% responderam a questão 11 e 88% deixaram a questão em branco.

Gráfico 12

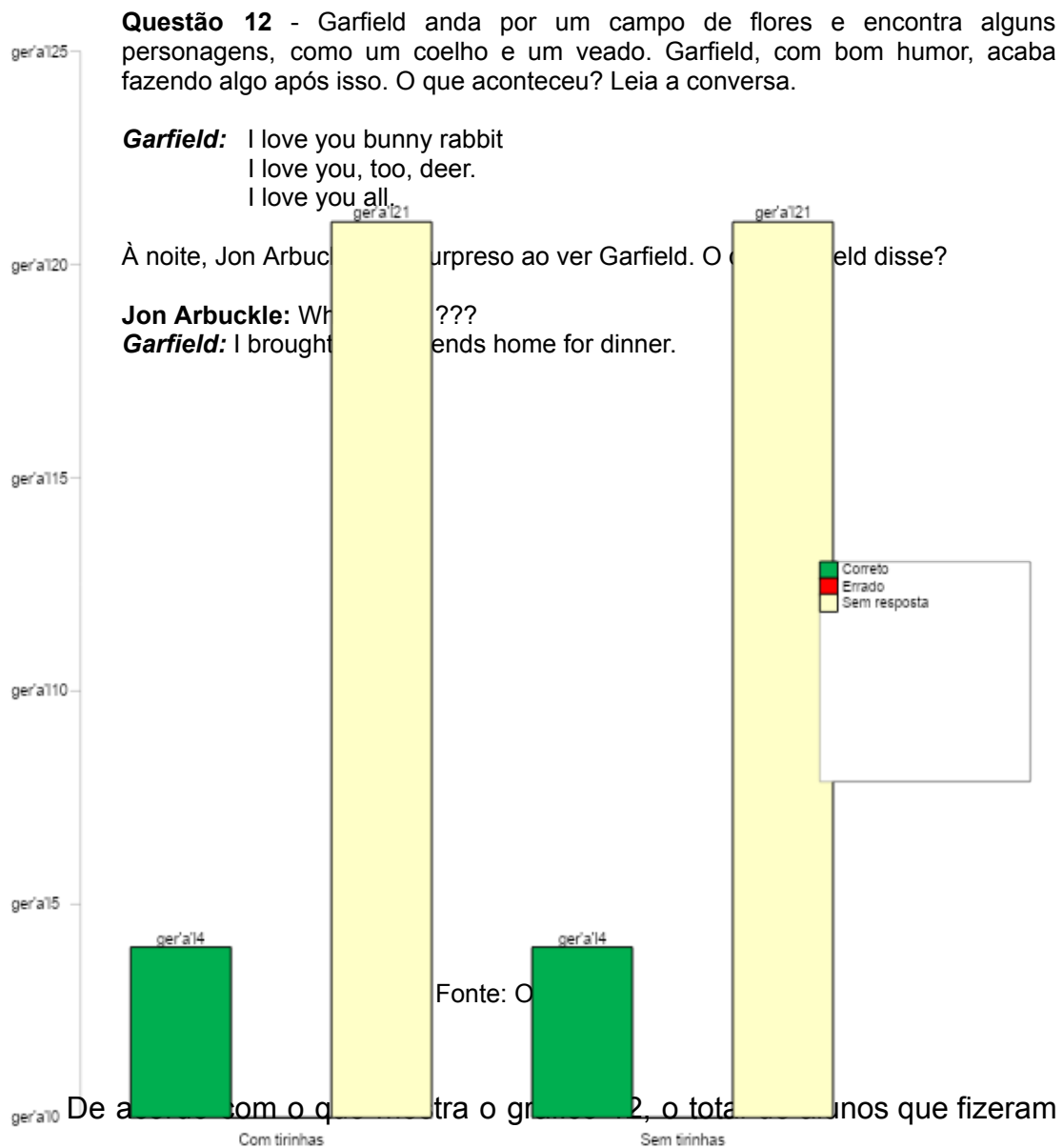
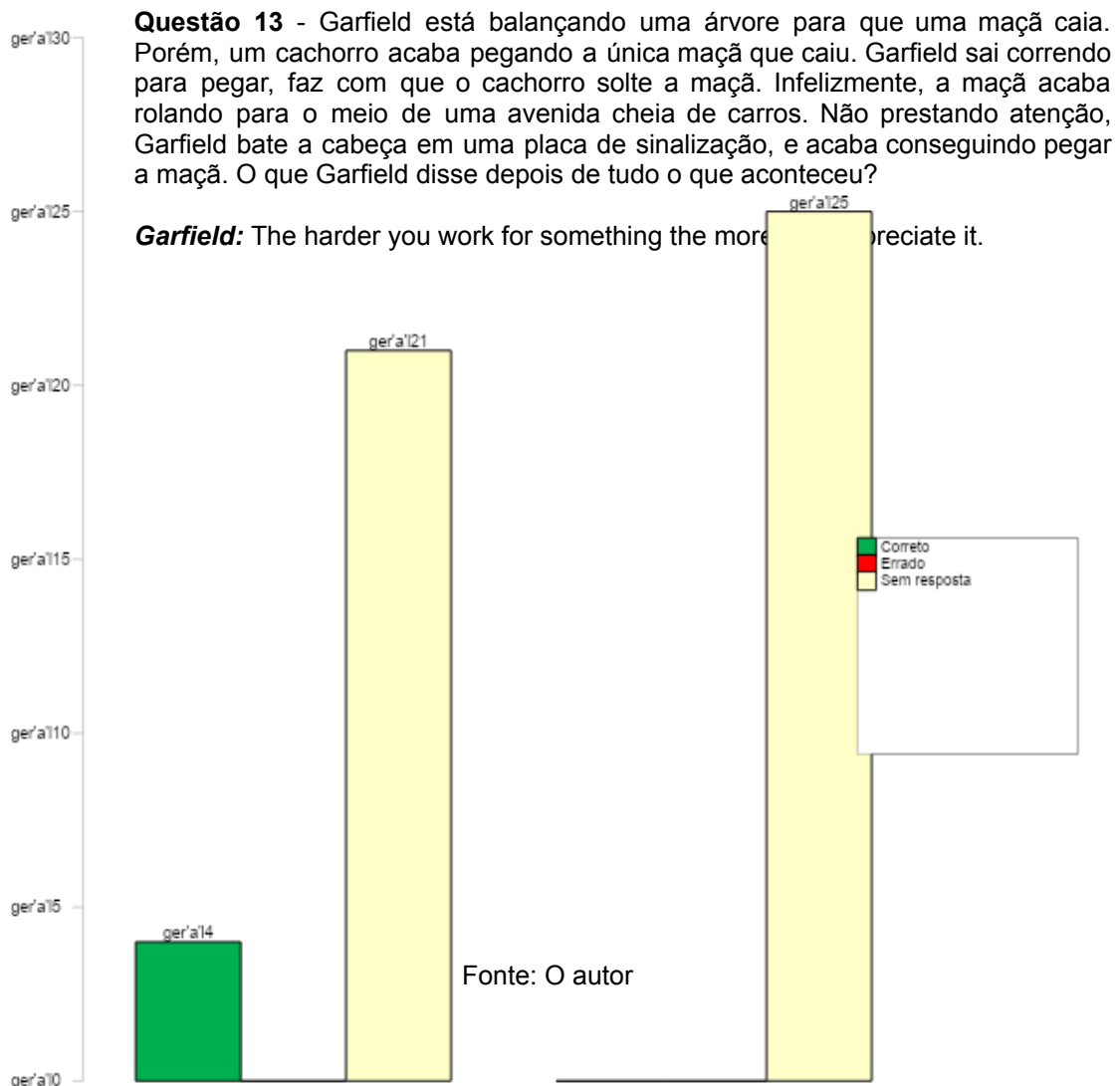
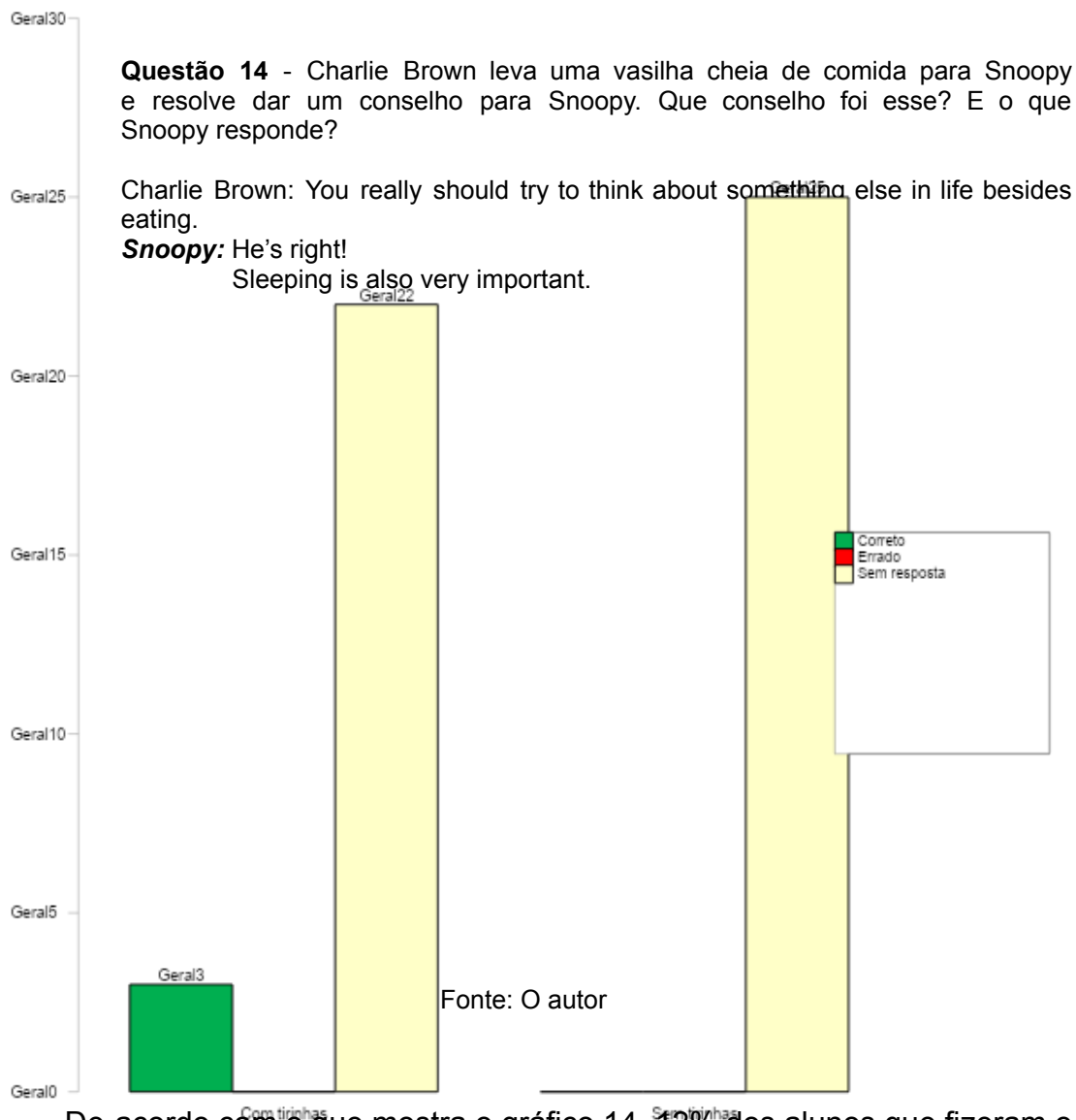


Gráfico 13



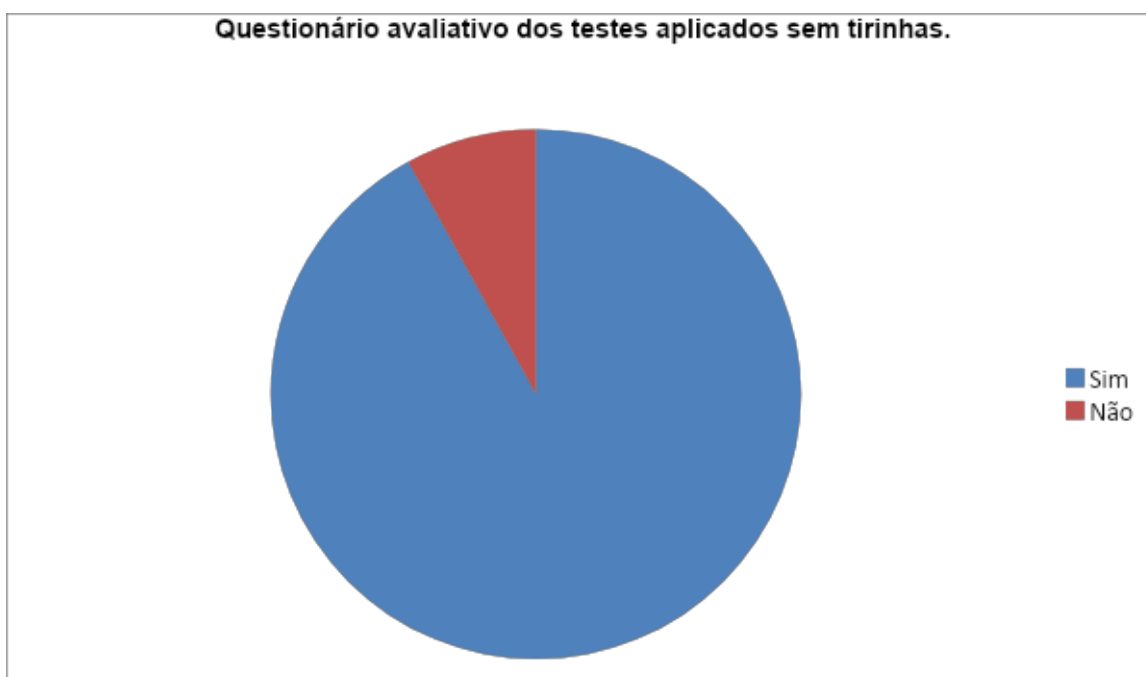
Podemos perceber que os alunos que realizaram o teste sem tirinhas, deixaram de responder esta questão em 100% e os alunos que realizaram com tirinhas obtiveram 16% de acertos e 84% deixaram de responder, assim como mostra o gráfico 13.

Gráfico 14



De acordo com o que mostra o gráfico 14, 12% dos alunos que fizeram o teste com as tirinhas acertaram a questão 14 e 100% dos alunos que fizeram o teste sem as tirinhas erraram a questão 14.

Gráfico 15



Fonte: Samuel Lima

Neste gráfico 15, estão colocados os dados referentes à pergunta 1: Você acha que se fossem utilizados outros métodos para compreensão de texto como, por exemplo, o uso de tirinhas/*comic strips* seria melhor? Podemos observar que o gráfico 15 mostra que 92% dos alunos que participaram do teste sem tirinhas concordam que o uso de tirinhas ajuda no entendimento do que a questão expõe, enquanto apenas 8% diz que não.

Gráfico 16



Fonte: Samuel Lima

Neste gráfico 16, estão colocados os dados referentes à pergunta 2: Seria mais interessante adicionar as tirinhas (*comic strips*) às atividades de ensino de inglês para melhor entendimento do assunto abordado? Observamos que 72% dos alunos concordam que adicionar o uso das tirinhas para melhorar o entendimento. Os outros 28% disseram que não.

Gráfico 17



Fonte: Samuel Lima

No gráfico 17, foram inseridos os dados referente à pergunta: Como você se sente ao realizar um tipo de avaliação como a que foi aplicada, sem a ajuda das gravuras das tirinhas (*comic strips*)? É possível perceber que o maior número de alunos escolheu a opção normal, com 68%. A porcentagem de alunos que marcaram a opção desconfortável foi de 12%, enquanto a opção bem atingiu 20%. Em relação à opção muito bem, nenhum aluno marcou.

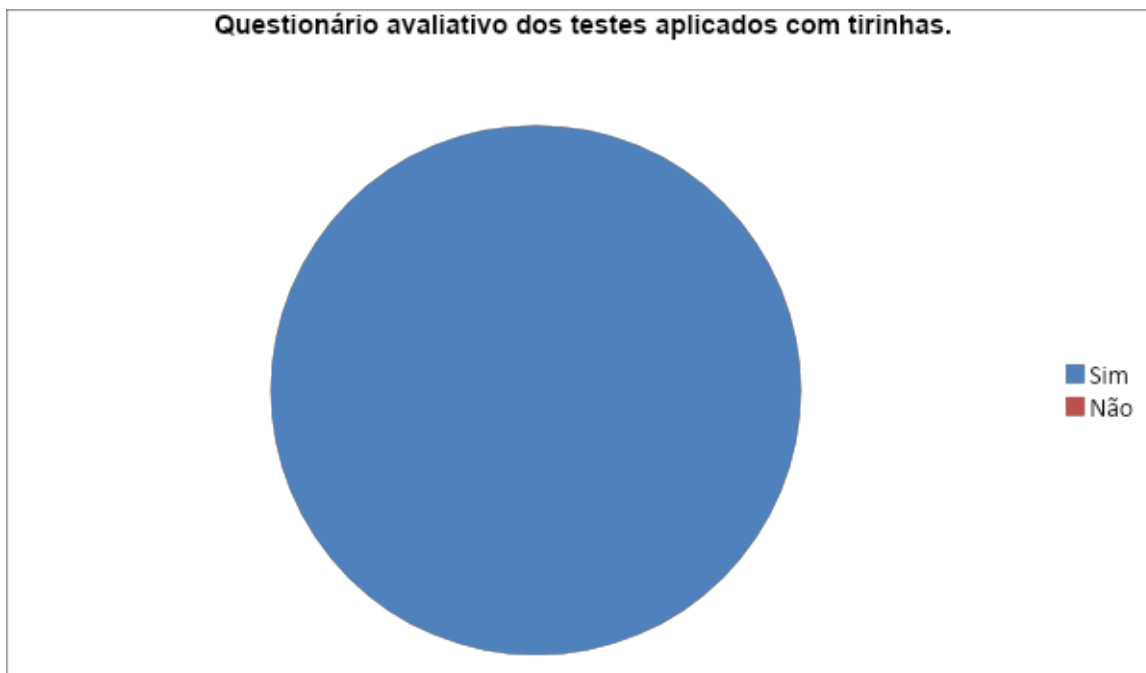
Gráfico 18



Fonte: Samuel Lima

No gráfico 17, foram inseridos os dados referente à pergunta: Que nota você daria para esse teste, que foi apresentado a você sem as gravuras das tirinhas (*comic strips*)? As notas são de 1 até 5. A maioria dos alunos que realizaram o teste sem as tirinhas optaram por marcar nota 1, com 32% de reprovação do teste sem tirinhas. 24% dos alunos deram nota 2, 16% deram nota 3, 20% deram nota 4 e 8% deram nota 5 para o teste aplicado sem tirinhas.

Gráfico 19



Fonte: Samuel Lima

Neste gráfico 19, estão colocados os dados referentes à pergunta 1 do teste com tirinhas: O uso de tirinhas (comic strips) para a interpretação da conversa entre os personagens foi importante para o entendimento? Podemos observar que o gráfico 19 mostra que 100% dos alunos que participaram do teste com tirinhas concordam que o uso de tirinhas ajuda no entendimento da questão.

Gráfico 20



Fonte: Samuel Lima

Neste gráfico 20, estão colocados os dados referentes à pergunta 2 do teste com tirinhas: Seria mais interessante adicionar as tirinhas (*comic strips*) às atividades de ensino de inglês para melhor entendimento do assunto abordado? Observamos que 72% dos alunos concordam que adicionar o uso das tirinhas para melhorar o entendimento.

Gráfico 21



Fonte: Samuel Lima

No gráfico 21, foram inseridos os dados referente à pergunta: Como se sente ao realizar um tipo de avaliação como a que foi aplicada, usando as tirinhas (comic strips)? É possível perceber que o maior número de alunos escolheu a opção normal, com 56%. Não foi obtido pontuação na opção desconfortável. Foi obtido 36% em relação à opção bem e 8% para a opção muito bem.

Gráfico 22



Fonte: Samuel Lima

No gráfico 22, foram inseridos os dados referente à pergunta: Qual nota você daria ao teste aplicado com tirinhas (comic strips)? As notas são de 1 até 5. A maioria dos alunos que realizaram o teste com as tirinhas optaram por marcar nota 5, com 56% de aprovação do teste com tirinhas. 16% dos alunos deram nota 4, 32% deram nota 3 e as notas 1 e 2 não foram escolhidas.

Finalizadas as análises, prosseguiremos com as nossas considerações finais nas quais, tendo em vista as hipóteses levantadas, destacamos aquelas que se confirmaram, bem como enfatizamos a relevância dessa pesquisa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa investigação teve, como objetivo geral, analisar o uso das tirinhas, ou *comicstrip*, como gênero textual facilitador no ensino-aprendizado da língua inglesa em sala de aula.

Todas as hipóteses dessa pesquisa foram confirmadas, pois pôde-se constatar, através de gráficos, a eficiência do uso de tirinhas no ensino e aprendizagem da língua inglesa.

Por fim, efetivar essa pesquisa foi de grande importância, pois, propõe discussão sobre os gêneros textuais, especificamente as tirinhas e seu benefício no ensino-aprendizagem da língua inglesa. Por esses motivos, trabalhar tirinhas no ensino da língua inglesa é de grande importância para a comunidade geral, para a comunidade acadêmica e, especialmente, para todos aqueles que trabalham com o ensino da língua inglesa.

6 REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Lucia de. ***Ler e Fazer Gibis para avançar em Língua Inglesa..*** 2014.

ARANTES, Cleuza. ***O Gênero Textual Tiras no Ensino de Língua Inglesa.*** 2014.

BARRETO, M.; Barrêto, A.; ***A Inserção das Histórias em Quadrinhos na Aula de Inglês; Um Relato de Experiência.*** Universidade Federal de Campina Grande. 2012

BROWN, H. D. ***Teaching by Principles: An Interactive Approach to Language Pedagogy.*** Second Edition. Long Man. 2000.

ESPURI. P.; Rios-Registro. E. ***O Gênero Comic strip Para O Ensino de Ensino de Língua Inglesa: Uma Perspectiva Interacionista Sociodiscursiva,*** v. 34. 2013.

GAIDA, P. ***Gêneros Textuais como Forma de Inovação no Ensino de Língua Inglesa.*** Universidade Federal de Santa Maria. 2006.

GONÇALVES, A. ***Um Gênero ao Quadrado: O Ensino de Língua Inglesa Por Meio do Gênero de História em Quadrinhos.*** UNITAU (Universidade de Taubaté). 2009.

OLIVEIRA, S.; Cardoso, E.; ***Novas Perspectivas no Ensino de Língua Inglesa: Blogues e Podcasts.*** Educação, Formação e Tecnologias. V.2.2009.

PICONI, S.; Silva Valk, C.; Registro, E. ***O Ensino de Línguas Via Gêneros: possíveis abordagens teórico-metodológicas.*** Londrina, v.13.2013.

SANTOS, M.; Ganzarolli, M.; ***Historias em Quadrinhos: Formando Leitores. Transinformação***, Campinas, 2011.

TANITO, S. ***Histórias em quadrinhos como Recursos Metodológicos Para O processo de Ensinar***. Londrina, 2011.

APÊNDICES

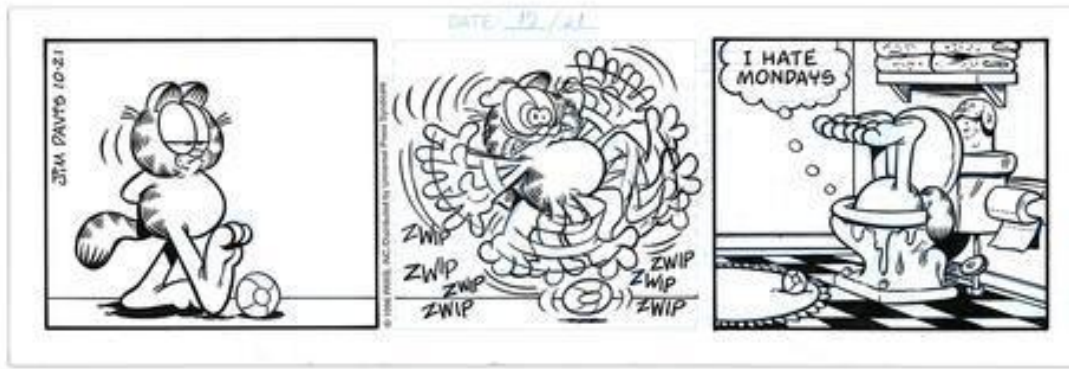
APÊNDICE I

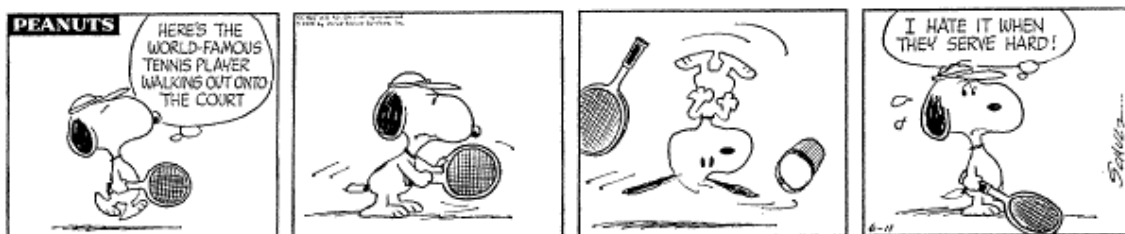
Nome: _____ Série: _____

AVALIAÇÃO DE LEITURA E INTERPRETAÇÃO EM INGLÊS

Analise as questões abaixo e escreva, em português, o que você entendeu sobre o que se passa entre os personagens.



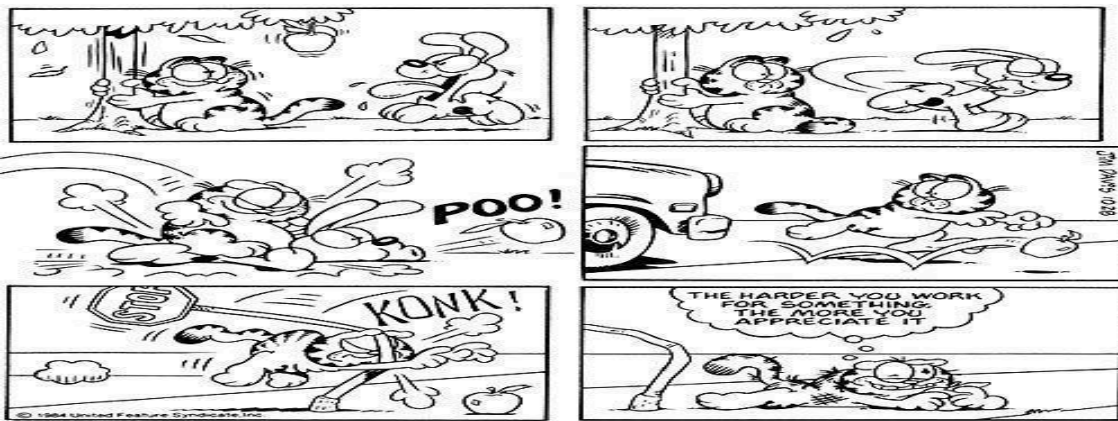
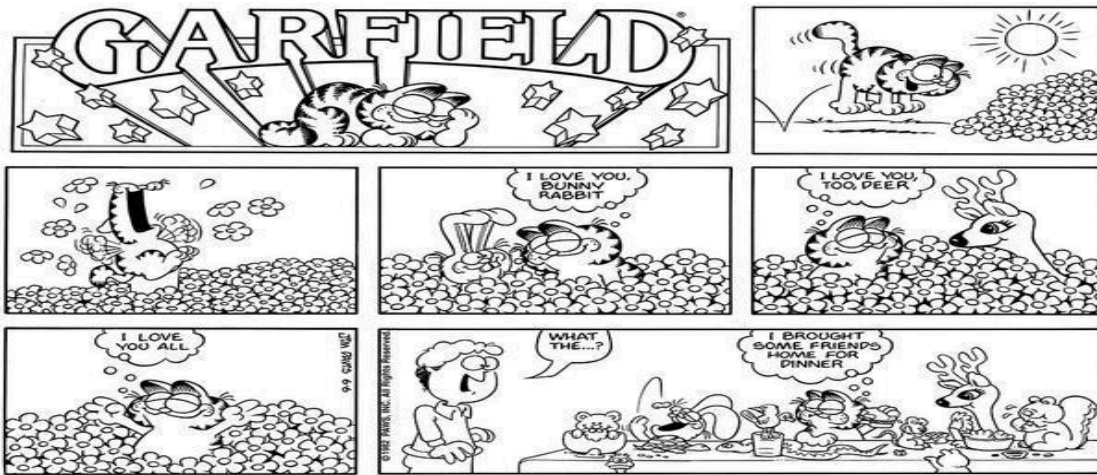




Copyright © United Feature Syndicate, Inc.
Redistribution in whole or in part prohibited.







QUESTIONÁRIO

01. O uso de tirinhas (comic strips) para a interpretação da conversação entre os personagens foi importante para o entendimento?

() Sim () Não

02. Seria interessante adicionar as tirinhas (comic strips) durante as aulas de inglês para melhor entendimento do assunto abordado?

() Sim () Não

03. Como se sente ao realizar um tipo de avaliação como a que foi aplicada, usando as tirinhas (comic strips)?

Desconfortável () Normal () Bem () Muito bem ()

04. Qual nota você daria ao teste aplicado com tirinhas (comic strips)?

01 () – 02 () – 03 () – 04 () – 05 ()

APÊNDICE II

Nome: _____ Série: _____

AVALIAÇÃO DE LEITURA E INTERPRETAÇÃO EM INGLÊS

Analise as questões abaixo e escreva, em português, o que você entendeu sobre o que se passa entre os personagens.

1. Nesta questão não há exatamente uma conversa. Há uma demonstração de amor entre os personagens. O que significa, para você, YOU + ME = LOVE?

2. O personagem está em frente a uma caixa de correios e fala para si próprio: ANY LOVE LETTERS FOR ME TODAY? O que ele disse?

3. Garfield pisa em uma bola e se desequilibra, caindo dentro de um vaso sanitário deixando somente as pernas para fora e diz: I HATE MONDAYS. O que ele disse?

4. Snoopy joga uma bola de futebol americano em cima de Woodstock, que é um passarinho bem pequeno. Snoopy acaba falando: I KILLED THE BIRD. O que Snoopy falou?

5. Uma garota segura uma bola de futebol americano no chão, para que Charlie Brown chute-a o mais fortemente possível. Infelizmente, Charlie Brown cai no chão depois que a garota tira a bola do lugar. Veja o que ela fala em inglês, e nos diga em português o que aconteceu:

Garota: He'll kick my hand! I just know he will!

I can't go through with it!

You didn't kick the ball Charlie Brown... Why didn't you kick it?

6. Hobbes empurra o carrinho onde Calvin está sentado. Na conversa, podemos perceber que Hobbes provoca Calvin. Veja a conversa em inglês e nos diga, em português, o que aconteceu:

Calvin: There's a new girl in our class.

Hobbes: Well! What's her name?

Calvin: Who knows?

Hobbes: Is she nice?

Calvin: Who cares? Not me!

Hobbes: Do you like her?

Calvin: NOOOO!

7. Garfield se aproxima da cadeira e deita em cima de uma almofada que está em cima da cadeira. No mesmo instante, Jon Arbuckle aparece e acabam discutindo. Leia sobre o acontecimento e nos diga, em português, o que eles discutiram:

Garfield: I declare this chair the sole property of Garfield the cat.

Jon Arbuckle: Move it Garfield. That's my chair.

Garfield: My chair.

Jon Arbuckle: MY CHAIR.

Garfield: MY CHAIR!

Neste momento, Jon Arbuckle vai para trás da cadeira e chuta-a fazendo Garfield cair sentado em cima da almofada. Segue a conversa:

Jon Arbuckle: My chair.

Garfield: My cushion.

8. Snoopy lidera um grupo de escoteiros que passeiam pelo bosque. Ele dá uma dica para os pequenos escoteiros. Que dica foi essa? Explique-a em português:

Snoopy: When you hike in the woods, you have to be prepared for emergencies... There's a special call we use if we need help

Listen carefully... MOM!

9. Snoppy se diz ser um bom tenista. Na primeira jogada, Snoopy reclama de algo. O que aconteceu? Explique em português o que ele disse em inglês.

Snoppy: Here's the world famous tennis player walking out onto the court.

I hate it when they serve hard!

10. Calvin está martelando alguns pregos na mesa e, logo em seguida, sua mãe aparece desesperada. O que eles conversaram em relação a isso? Diga-nos, em português, o que aconteceu.

Mãe de Calvin: Calvin! What are you doing to the coffe table?!?!

Calvin: Is this some sort of trick question, or what?

11. Snooy está dormindo em cima do teto de sua casinha e nota que não tem mais comida dentro de sua vasilha. Depois, ele acaba levando a vasilha até a porta e deixa lá para que Charlie Brown, seu dono, veja.

O que Charlie Brown fala ao ver a vasilha?

Charlie Brown: I guess somebody's getting hungry!

12. Garfield anda por um campo de flores e encontra alguns personagens, como um coelho e um veado. Garfield, com bom humor, acaba fazendo algo após isso. O que aconteceu? Leia a conversa.

Garfield: I love you bunny rabbit

I love you, too, deer.

I love you all.

À noite, Jon Arbuckle fica surpreso ao ver Garfield. O que Garfield disse?

Jon Arbuckle: What the.... ???

Garfield: I brought some friends home for dinner.

13. Garfield está balançando uma árvore para que uma maçã caia. Porém, um cachorro acaba pegando a única maçã que caiu. Garfield sai correndo para

pegar, faz com que o cachorro solte a maçã. Infelizmente, a maçã acaba rolando para o meio de uma avenida cheia de carros. Não prestando atenção, Garfield bate a cabeça em uma placa de sinalização, e acaba conseguindo pegar a maçã. O que Garfield disse depois de tudo o que aconteceu?

Garfield: The harder you work for something the more you appreciate it.

14. Charlie Brown leva uma vasilha cheia de comida para Snoopy e resolve dar um conselho para Snoopy. Que conselho foi esse? E o que Snoopy responde?

Charlie Brown: You really should try to think about something else in life besides eating.

Snoopy: He's right!

Sleeping is also very important.

QUESTIONÁRIO

1. Você acha que se fossem utilizados outros métodos para compreensão de texto como, por exemplo, o uso de tirinhas/*comic strips* seria melhor?

() Sim () Não

2. Seria mais interessante adicionar as tirinhas (*comic strips*) às atividades de ensino de inglês para melhor entendimento do assunto abordado?

() Sim () Não

3. Como você se sente ao realizar um tipo de avaliação como a que foi aplicada, sem a ajuda das gravuras das tirinhas (*comic strips*)?

Desconfortável () Normal () Bem () Muito bem ()

4. Que nota você daria para esse teste, que foi apresentado a você sem as gravuras das tirinhas (*comic strips*)?

01 () – 02 () – 03 () – 04 () – 05 ()